



MAX WEBER, JOHN NEVILLE KEYNES E O *METHODENSTREIT*: DISPUTA E CONCILIAÇÃO METODOLÓGICA



Hélio Afonso de Aguiar Filho*, Luís Felipe Eick**

* Professor Adjunto da UFRGS. E-mail: haaf73@yahoo.com.br;

** Graduando em Relações Internacionais pela UFRGS. E-mail:
luiseick@hotmail.com;



Resumo:

Em fins do século XIX e início do século XX, a economia caminhava para se tornar uma ciência autônoma em meio a uma controvérsia mais geral, na qual se opunham os defensores do método abstrato/dedutivo e os do método histórico/indutivo. Dentre as soluções propostas para conciliar as duas perspectivas, destacam-se a de Max Weber na Alemanha e a de John Neville Keynes na Inglaterra. O presente trabalho pretende analisar e contrapor o posicionamento e as soluções propostas pelos dois autores para essa disputa metodológica. A hipótese é que o ponto de vista tanto de Keynes quanto de Weber teria sancionado o rumo posterior das Ciências Econômicas, por admitir lugares separados embora complementares à história e à teoria econômica dentro do pensamento econômico.

Modalidade de Bolsa: PIBIC – CNPq

